



medeiros²
administração judicial

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Nº 5030706-18.2020.8.21.0001

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

97º Relatório Mensal de Atividades

Competência: outubro/2025

ÍNDICE





INTRODUÇÃO

Em cumprimento ao disposto no art. 22, II, "c" da Lei 11.101/2005, o presente Relatório Mensal de Atividades ("RMA") reúne as informações operacionais, financeiras e econômicas da empresa CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA e sua subsidiária BGSE CONSTRUÇÕES LTDA, tendo sido elaborado com base em documentos extraídos dos autos do processo de Recuperação Judicial, solicitados à Recuperanda, além de visitas técnicas ocorridas e/ou a partir de reuniões realizadas com os seus representantes e respectivos procuradores.

A análise técnica contábil apresentada neste RMA é limitada às informações disponibilizadas pela recuperanda, de sua responsabilidade e de forma não exaustiva, uma vez que os administradores foram mantidos na condução da empresa, de acordo com o disposto no artigo 64 da Lei n.º 11.101/2005.

A recuperanda vêm cumprindo regularmente suas obrigações processuais com a apresentação das contas demonstrativas mensais (art. 52, IV, da LREF). **O prazo para envio das informações contábeis é o dia 15 do mês subsequente ao encerramento da competência.** A partir do recebimento, a Administração Judicial dispõe do prazo de 30 dias para a análise e elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades.

Esta Administração Judicial recebeu as demonstrações financeiras referentes a **outubro/2025**, sendo que as da CBG foram encaminhadas, **com atraso**, em **21/11/2025**, enquanto as da BGSE foram enviadas, também **com atraso**, em **10/12/2025**. Os questionamentos encaminhados à CBG em **10/12/2025** foram devidamente respondidos em **11/12/2025**. Em relação à BGSE, não houve necessidade de encaminhamento de questionamentos no período analisado.

Informações adicionais ou complementares podem ser obtidas diretamente com a Administração Judicial, por intermédio da central de atendimento 0800 150 1111, pelo WhatsApp (51) 99871-1170, e-mail [contato@adminstradorjudicial.adv.br](mailto: contato@adminstradorjudicial.adv.br) ou no endereço eletrônico: www.adminstradorjudicial.adv.br





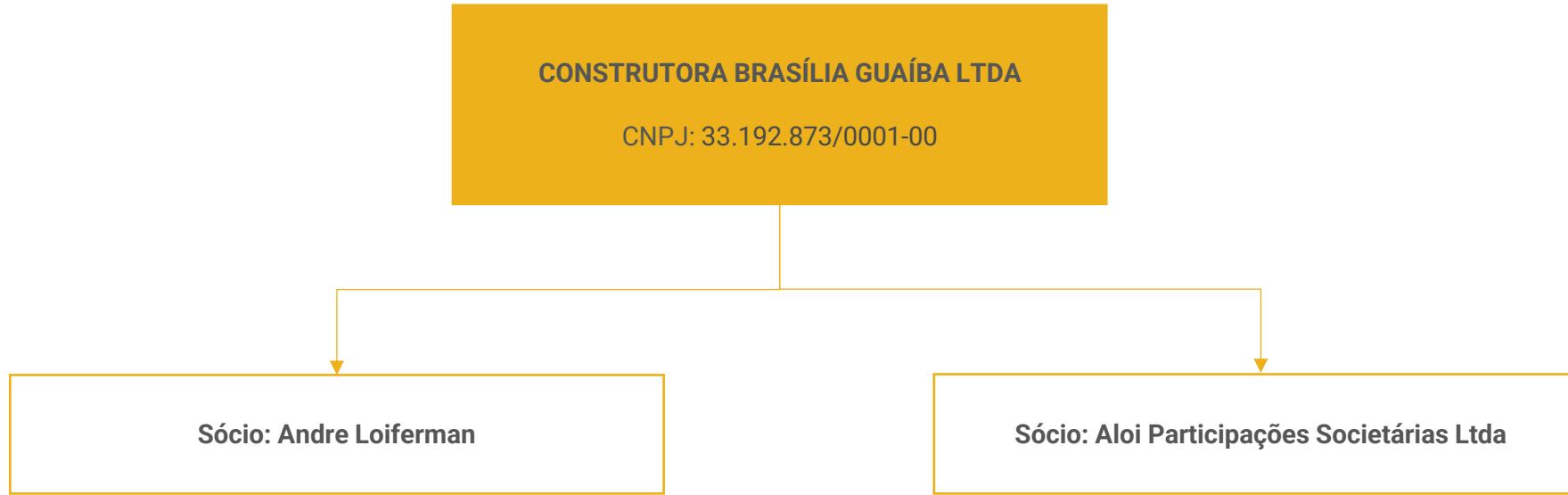
CRONOGRAMA PROCESSUAL

- ✓ 10/11/2015 - Pedido de recuperação judicial
- ✓ 19/11/2015 - Deferimento da RJ
- ✓ 25/11/2015 - Publicação do deferimento no D.O.
- ✓ 19/01/2016 - Publicação do 1º Edital pelo devedor
- ✓ 03/02/2016 - Fim do prazo para apresentar habilidades e divergências ao AJ
- ✓ 01/03/2016 - Apresentação do plano de recuperação judicial
- ✓ 19/05/2016 - Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O.
- ✓ 19/05/2016 - Publicação do Edital pelo AJ - 2º Edital
- ✓ 19/05/2016 - Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor
- ✓ 29/05/2016 - AGC - Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo
- ✓ 18/06/2016 - Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ
- ✓ 19/08/2016 - Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ - AGC
- ✓ 13/10/2016 - Prazo limite para votação do PRJ em AGC
- ✓ 03/03/2017 - Homologação do PRJ
- ✓ 06/11/2017 - Marco temporal fixado pelo juízo, para fins de cumprimento do plano
- ⌚ Fim do prazo da recuperação judicial



OPERAÇÃO – ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Fundada em 16/07/1934, a Construtora Brasília Guaíba atua em obras de engenharia civil, extração e britamento de pedras e outros materiais para construção .
A empresa possui sede na EST RS 122, nº 7940, bairro Rincão Do Cascalho, no município de Portão – RS, CEP: 93.180-000



Últimas alterações societárias:

- 16/10/2019 – alteração de sócio/administrador.
- 10/06/2021 – alteração de atividades econômicas (principal e secundarias); alteração de endereço entre municípios dentro do mesmo estado; e consolidação de contrato/estatuto.
- 21/06/2022 – alteração de endereço dentro do mesmo município; e consolidação de contrato/estatuto.





Ao longo de sua trajetória, a empresa tem participado da execução de centenas de obras de grande porte, tanto no Brasil quanto no exterior. Entre elas, destacam-se termoelétricas, barragens, eclusas, terminais portuários, gasodutos, oleodutos, obras de saneamento, pontes, viadutos, aeroportos, terraplenagens, obras industriais, edificações, pavimentação de rodovias, avenidas e infraestrutura urbana.

Além disso, a CBG possui uma subsidiária, a BGSE Construções, inscrita no CNPJ sob o nº 35.185.193/0001-87, que está ativa desde 15/10/2019. Conforme informações fornecidas pela CBG, o faturamento da companhia tem sido direcionado para a BGSE. Adicionalmente, foi informado que, em janeiro de 2022, ocorreu a transferência dos funcionários da CBG para a BGSE.



Setor de Construção

Englobam obras de engenharia civil, além de extração e britamento de pedras e outros materiais para construção.

Receita: as receitas consolidadas da Recuperanda e sua subsidiária BGSE acumulam R\$ 80,3 milhões em 2025, até o mês de outubro. O aumento ou redução da receita no setor de construção civil está diretamente relacionado às medições dos trabalhos executados, e não a novos contratos. O faturamento é baseado nessas medições.

Custos de obras: os custos somaram R\$ 5,7 milhões, em outubro/2025.

Obras em andamento: as obras em andamento do DAER/RS concentram-se em Ivorá e Tupanciretã, executadas pela BGSE, e na ERS-149, Lote 10, contratada em consórcio entre a Continental e a BGSE, abrangendo 32,98 km entre Restinga Seca, São João do Polêsine, Faxinal do Soturno e Nova Palma. Na CBG, as atividades seguem restritas à venda de pedra britada. Até o momento não há definição para a conclusão das obras.



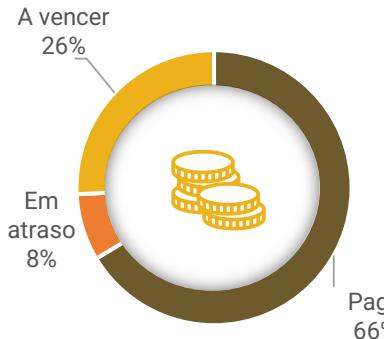


Colaboradores



21

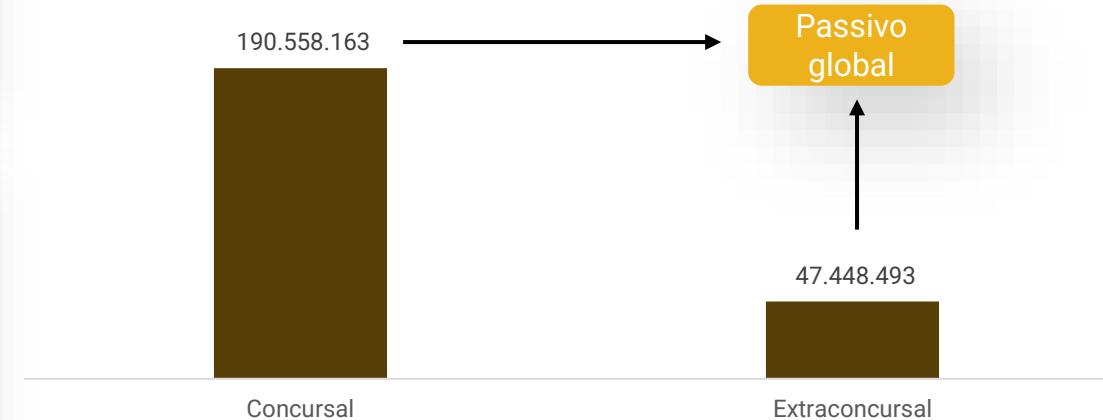
Cumprimento do plano



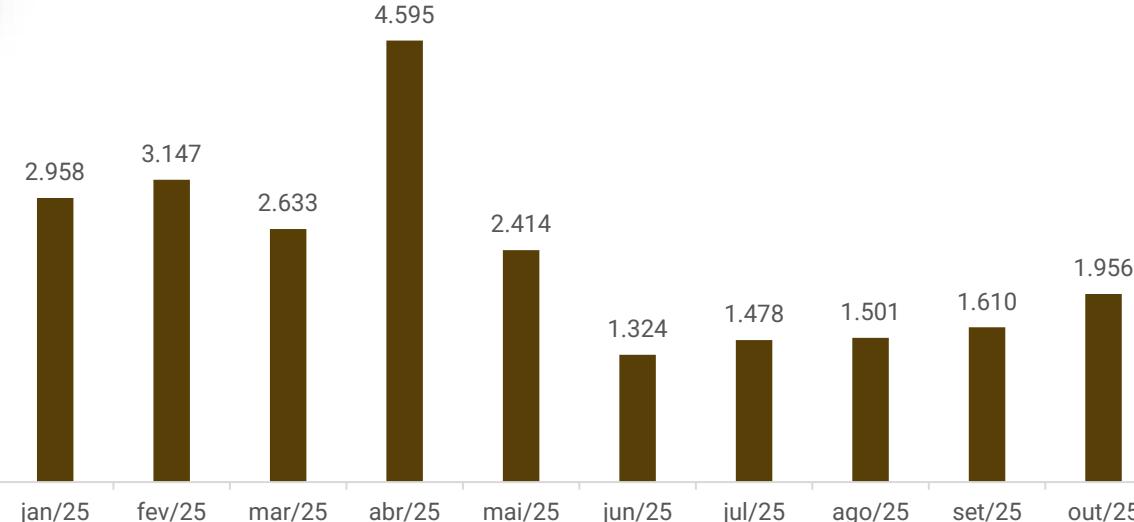
Capacidade produtiva

Quando questionada sobre a capacidade dos serviços prestados, a Recuperanda explicou que não possuem limites quanto a capacidade de novas obras. Atualmente o quadro está ajustado internamente com variações de contratações externas devido a demanda dos serviços contratados, que oscilam de acordo com as necessidades ou urgências de conclusão.

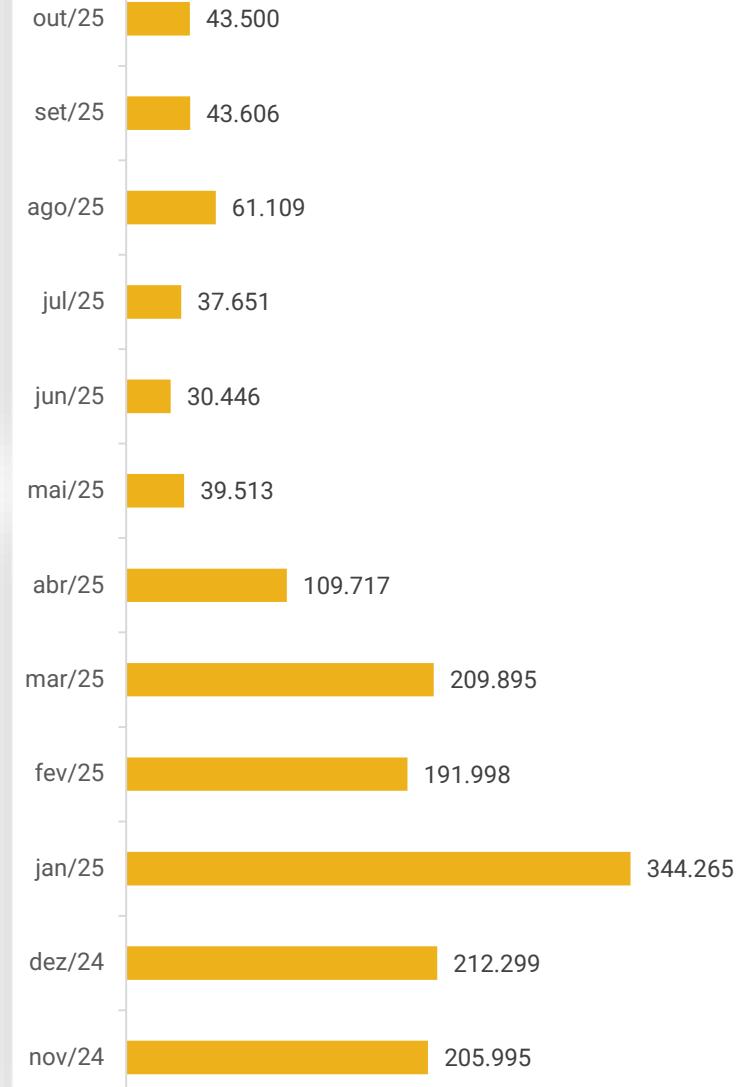
Passivo concursal vs Passivo Extraconcursal



Saldo disponível em caixa e equivalentes de caixa



Faturamento





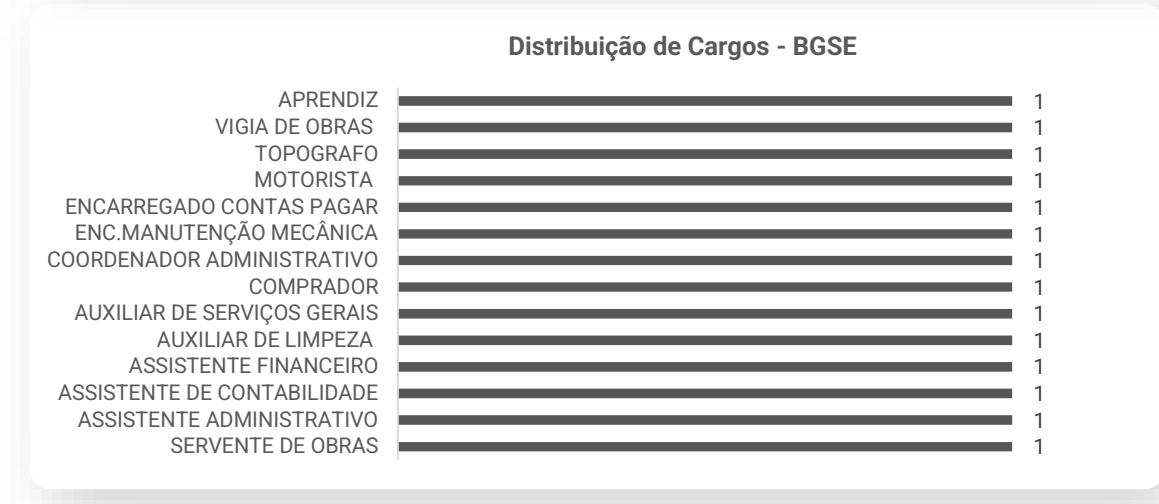
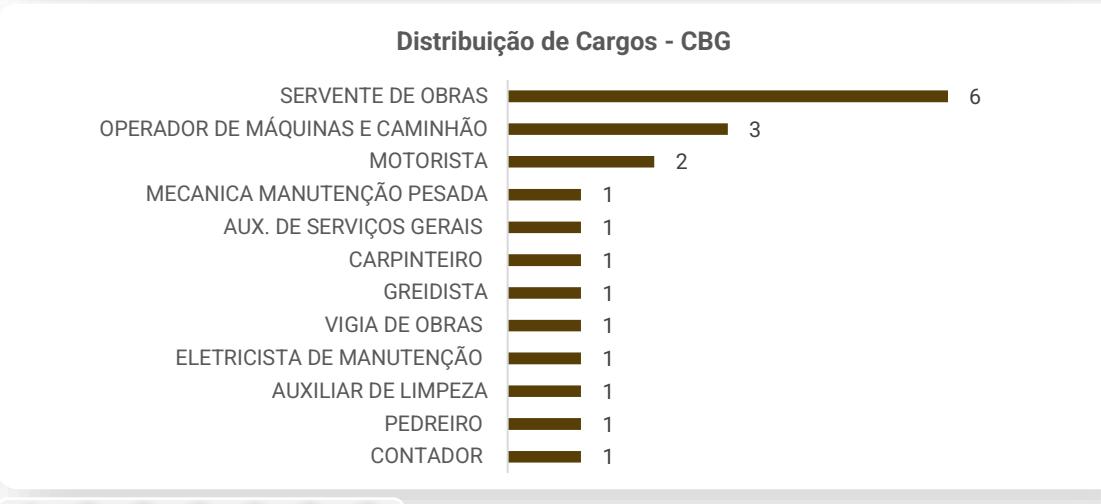
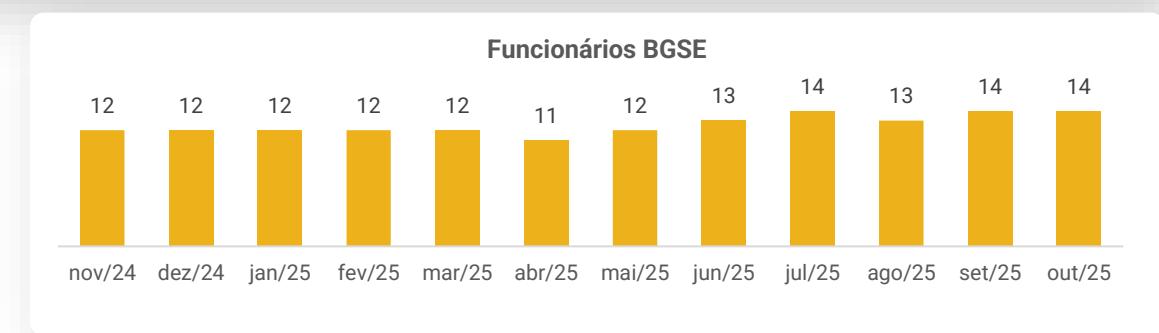
FUNCIONÁRIOS

Em **outubro de 2025**, não houve admissões e demissões, finalizando com 21 funcionários na CBG e 14 colaboradores na BGSE. Todos os funcionários de ambas as empresas estão contratados sob o regime da CLT. Na CBG, 19 colaboradores estão afastados.

Durante o período, a CBG efetuou o pagamento de salários e além da adesão ao parcelamento de INSS. No caso da BGSE, também foram realizados pagamentos de salários e encargos, que motivaram a redução de 9% do saldo de obrigações trabalhistas.

Anteriormente, a Recuperanda informou que aguarda a emissão de ofício pelo juízo para a Caixa Econômica Federal, a fim de autorizar a baixa dos valores de FGTS pagos nas rescisões e parcelar o saldo.

Além disso, ao final do período, o Grupo contava com 09 subempreiteiros na CBG e 07 na BGSE.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FLUXO DE CAIXA CBG

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL (R\$)	ago/25	set/25	out/25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Clientes	61.109	43.606	43.500
(+) Recebimento por ressarcimento de despesas			569.529
(+/-) Adiantamentos a Fornecedores	-16.521	-24.125	-32.158
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	-213.713	-323.707	-256.977
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	-51.390	-37.716	-27.930
(-) Pagamento a Credores	-88.213	-390.152	-441.972
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	-45.949	-5.086	-22.642
(-) Pagamento Serviços Profissionais	-415	-415	-415
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	-6.392	-8.236	-5.836
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	-2.115	-450	-1.281
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	-455	-455	-455
(-) Pagamento de Fundo de Garantia	-656	-4.096	-8.741
(-) Pagamento de Previdência Social	-181	-1.983	-1.986
(-) Pagamento Locações e Alugueis	-7.590	-7.590	-7.590
(-) Pagamento de Tributos Municipais Empresa	-3.611	-19.452	-15.238
(-) Pagamento de Tributos Estaduais Empresa	-886	-1.089	-20.686
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	-1.374	-2.230	-1.592
(-) Pagamento Tributos federais retidos na fonte	-3.747	-4.449	-6.427
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	-1.438	-2.152	-26.241
(-) Pagamento Deposito Recursal Trabalhista		-4.285	-530
(-) Pagamento Homologação Trabalhista	-10.000	-	-
(-) Pagamento de Parcelamento simplificado	-57.315	-52.320	-306.870
(-) Pagamento de Parcelamento Estadual	-10.334	-10.429	-3.790
(-) Pagamento de Parcelamento Municipal	-4.520	-4.520	-4.520
(-) Pagamento a Devedores	-15.000	-15.000	-10.000
(=) Caixa Líquido das Atividades Operac.	-480.706	-876.334	-590.846
(-) Pagamento Encargos Financeiros	-141	-566	-443
(-) Pagamento Juros e Multas	-690	-	-
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	-481.537	-876.900	-591.290
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(=) Caixa Líquido usado nas atividades de investimentos	-	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
(+/-) Recebimento/(pagamento) Partes relacionadas	-35.865	-62.220	-213.888
(+/-) Recebimento/(pagamento) Aloj Particpações Societárias	-273	-276	-279
(+/-) Recebimento/(pagamento) Brasilia Guaiba Investimento	-647.868	-644.285	-658.408
(+/-) Recebimento/(pagamento) BGSE Construções	1.170.126	1.588.308	1.464.210
(+/-) Recebimento/(pagamento) Diversos	-4.560	-4.518	-
(=) Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	481.560	877.009	591.636
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDO			
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	23	109	346
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1.478	1.501	1.610
	1.501	1.610	1.956

Atividades Operacionais: as atividades operacionais apresentaram resultado negativo de R\$ 591,2 mil em outubro de 2025, impactado principalmente por amortização de credores (R\$ 441,9 mil), parcelamento simplificado (R\$ 306,8 mil) e pagamentos a fornecedores (R\$ 284,9 mil). Como fatores positivos, destacam-se os recebimentos de clientes (R\$ 43,5 mil) e o ressarcimento de despesas (R\$ 569,5 mil), este último decorrente de recebimento judicial via penhora junto ao Banco do Brasil, referente ao processo nº 5108634-06.2024.8.21.0001, cuja liberação ocorreu em outubro de 2025.

Atividades de financiamento: no período analisado, os valores recebidos da BGSE, de R\$ 1,4 milhão, superaram os valores destinados, em sua maioria, à BGI e CBG Ativos, que somaram R\$ 872,5 mil. Como resultado, as atividades de financiamento apresentaram saldo positivo de R\$ 591,6 mil.

Destaca-se que o saldo de R\$ 1,9 mil, registrado ao final de outubro, confirma o montante apresentado no balancete e reflete a realidade da empresa. Além disso, os extratos bancários enviados corroboram os saldos contábeis.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CBG

BALANÇO PATRIMONIAL	ago/25	set/25	out/25
Ativo circulante	25.718.973	25.730.634	25.732.679
Disponibilidades	1.501	1.610	1.956
Contas a receber	18.497.643	18.497.643	18.497.643
Serviços a faturar	3.847.668	3.847.668	3.847.668
Estoques	99.954	99.954	99.954
Adiantamentos a terceiros	2.785.730	2.766.440	2.746.539
Demais contas e valores a receber	486.477	517.318	538.918
Ativo não circulante	46.333.312	47.048.532	58.082.715
Depósitos judiciais	1.712.369	1.716.654	1.717.184
Partes relacionadas	16.215.233	16.926.256	17.811.552
Investimentos	28.388.898	28.388.898	38.537.343
Imobilizado	16.812	16.724	16.636
Ativo total	72.052.285	72.779.166	83.815.394
BALANÇO PATRIMONIAL	ago/25	set/25	out/25
Passivo circulante	33.285.866	35.601.579	22.609.924
Instituições financeiras	3.310.890	3.310.890	3.310.890
Fornecedores	3.951.626	3.913.124	3.512.077
Obrigações sociais e trabalhistas	14.081.094	14.076.425	1.517.661
Obrigações fiscais	2.961.738	2.964.238	569.566
Demais contas a pagar	6.165.878	7.877.835	7.458.909
Parcelamentos	2.814.640	3.459.066	6.240.822
Passivo não circulante	33.873.698	35.461.730	53.178.558
Instituições financeiras LP	2.555.001	2.555.001	2.555.001
Fornecedores LP	382.058	382.058	382.058
Obrigações fiscais	3.269.141	3.269.141	3.269.141
Obrigações sociais e trabalhistas LP	600.013	600.013	-
Parcelamentos impostos	1.795.358	1.795.358	18.632.369
Partes relacionadas	25.272.127	26.860.159	28.339.990
Patrimônio líquido	4.892.721	1.715.858	8.026.911
Capital social	44.829.350	44.829.350	44.829.350
Prejuízos acumulados	-38.135.901	-40.484.319	-41.410.415
Resultado do exercício em curso	-1.800.728	-2.629.173	4.607.976
Total do passivo	72.052.285	72.779.166	83.815.394

Contas a receber: os principais saldos são R\$ 17,7 milhões da Secretaria do Tesouro Nacional, R\$ 431,6 mil da Corsan e R\$ 340,1 mil da Prefeitura Municipal de Cachoeirinha, todos em cobrança judicial. Contudo, o relatório de controle interno das contas a receber não foi enviado, o que impossibilita a confirmação da veracidade dos saldos contábeis.

A única movimentação identificada corresponde à venda de pedra britada no valor de R\$ 30,6 mil, a qual foi integralmente recebida no mesmo mês, não gerando variações no saldo. Todavia, observa-se divergência entre esse montante e a receita operacional líquida apresentada na DRE, no total de R\$ 43,5 mil. A diferença, segundo a Recuperanda, decorre de venda antecipada de brita com entrega postergada.

Serviços a faturar: compreende valor a faturar para o DNIT (R\$ 3,8 milhões), sem previsão para faturamento.

Adiantamentos a terceiros: o saldo é composto por adiantamentos a fornecedores no montante de R\$ 2,7 milhões. A redução de 1%, decorre do recebimento de notas fiscais previamente pagas, em grande parte relacionadas à Caldas e Godoy (R\$ 38,4 mil).

A Recuperanda continua exigindo notas fiscais dos fornecedores, inclusive judicialmente, mas existem divergências que ainda precisam ser resolvidas, sem previsão de regularização do saldo expressivo da rubrica. Além disso, não foi disponibilizado relatório de controle interno.

Demais contas e valores a receber: contempla ITBI de R\$ 438,9 mil e Ronald Schwambach de R\$ 100 mil. Quando indagada pelo motivo que o pagamento das taxas foram lançados na rubrica de demais contas e valores a receber, a Recuperanda informou que estão aguardando todos os custos referente escritura e registros nas matrículas, para realizar a baixa/quitação dos trabalhistas acima de R\$ 70.000,00. A antecipação realizada a Ronald Schwambach de R\$ 10 mil, solicitado para fins particulares, e encargos do loteamento Rincão de R\$ 11,6 mil, geraram o aumento do período.

Partes relacionadas: os saldos a receber incluem valores devidos por Brasília Guaíba Investimentos (R\$ 14 milhões), BGPAR (R\$ 1,9 milhão) e CBG Ativos (R\$ 1,8 milhão). No período, foram realizados repasses para Brasília Guaíba Investimentos e CBG Ativos nos montantes de R\$ 671,4 mil e R\$ 213,8 mil, respectivamente, o que resultou em um acréscimo de 5% no total de saldos a receber com partes relacionadas.

Investimentos: referem-se à participação na BGSE Construções Ltda., contabilizada pelo custo e pela equivalência patrimonial. No período, o saldo da rubrica aumentou em R\$ 10,1 milhões, em razão do reconhecimento da equivalência patrimonial, apurada com base no balancete da investida encerrado em junho/2025. Conforme esclarecido pela empresa, em outubro/2025 foi concluída transação fiscal, com o registro da nova posição fiscal da investida, ocasionando ajuste patrimonial. Trata-se de movimentação estritamente contábil, sem efeito caixa, em conformidade com o CPC 18.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CBG

BALANÇO PATRIMONIAL	ago/25	set/25	out/25
Ativo circulante	25.718.973	25.730.634	25.732.679
Disponibilidades	1.501	1.610	1.956
Contas a receber	18.497.643	18.497.643	18.497.643
Serviços a faturar	3.847.668	3.847.668	3.847.668
Estoques	99.954	99.954	99.954
Adiantamentos a terceiros	2.785.730	2.766.440	2.746.539
Demais contas e valores a receber	486.477	517.318	538.918
Ativo não circulante	46.333.312	47.048.532	58.082.715
Depósitos judiciais	1.712.369	1.716.654	1.717.184
Partes relacionadas	16.215.233	16.926.256	17.811.552
Investimentos	28.388.898	28.388.898	38.537.343
Imobilizado	16.812	16.724	16.636
Ativo total	72.052.285	72.779.166	83.815.394
BALANÇO PATRIMONIAL	ago/25	set/25	out/25
Passivo circulante	33.285.866	35.601.579	22.609.924
Instituições financeiras	3.310.890	3.310.890	3.310.890
Fornecedores	3.951.626	3.913.124	3.512.077
Obrigações sociais e trabalhistas	14.081.094	14.076.425	1.517.661
Obrigações fiscais	2.961.738	2.964.238	569.566
Demais contas a pagar	6.165.878	7.877.835	7.458.909
Parcelamentos	2.814.640	3.459.066	6.240.822
Passivo não circulante	33.873.698	35.461.730	53.178.558
Instituições financeiras LP	2.555.001	2.555.001	2.555.001
Fornecedores LP	382.058	382.058	382.058
Obrigações fiscais	3.269.141	3.269.141	3.269.141
Obrigações sociais e trabalhistas LP	600.013	600.013	-
Parcelamentos impostos	1.795.358	1.795.358	18.632.369
Partes relacionadas	25.272.127	26.860.159	28.339.990
Patrimônio líquido	4.892.721	1.715.858	8.026.911
Capital social	44.829.350	44.829.350	44.829.350
Prejuízos acumulados	-38.135.901	-40.484.319	-41.410.415
Resultado do exercício em curso	-1.800.728	-2.629.173	4.607.976
Total do passivo	72.052.285	72.779.166	83.815.394

Instituições financeiras: o passivo circulante é composto principalmente por dívidas com o Banco Bradesco (R\$ 1,7 milhão), Finame do Banco do Brasil (R\$ 1,4 milhão) e Caterpillar (R\$ 457,7 mil). A empresa também possui um saldo positivo de R\$ 647,3 mil com o Banco Safra. Antes da Recuperação Judicial, o Banco Safra realizou a busca e apreensão de equipamentos, o que resultou na baixa dos valores do imobilizado e contrapartida na rubrica de Finame. No passivo não circulante, os valores a pagar ao Banco do Brasil referentes ao Finame totalizam R\$ 2,5 milhões.

Fornecedores: engloba no curto prazo R\$ 2,9 milhões em fornecedores, R\$ 518,6 mil em subempreiteiros e R\$ 31,5 mil em retenções contratuais. O decréscimo de 10% é decorrente das retenções de impostos direcionadas ao parcelamento realizado no mês. Os principais saldos entre fornecedores e sub empreiteiros, conforme demonstrativos contábeis, são com fornecedores sem identificação (R\$ 1,7 milhão) os quais a empresa não esclareceu do que se tratam; Flavio Luz (R\$ 347,5 mil); e Mirar Contabilidade (R\$ 300 mil). O longo prazo contempla credores quirografários de R\$ 382 mil, que não expõe variação. A empresa não envia o *aging list*, o que impossibilita a confirmação do saldo contábil.

Demais contas a pagar: as demais contas a pagar concentram-se, principalmente, em débitos com o DNIT (R\$ 3,6 milhões), Engedal Construtora (R\$ 1,5 milhão), Pedreira Basalto (R\$ 825 mil) e uma multa imposta pelo Ministério Público (R\$ 485,3 mil). As amortizações de outubro, em sua maioria, com Engedal de R\$ 333,3 mil, Incorporadora Rosa Norte de R\$ 35 mil e Luiz Erny de R\$ 34 mil, geraram redução de 5%.



DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – DRE CBG

DRE	ago/25	set/25	out/25	2025
Faturamento	61.109	43.606	43.500	1.111.699
Deduções sobre vendas	-4.290	-2.983	-7.494	-62.604
RECEITA LÍQUIDA	56.820	40.623	36.006	1.049.094
CUSTOS	-128.636	-93.456	-123.843	-1.206.475
CUSTOS DIRETOS	-48.410	-17.902	-20.200	-287.638
Mão de obra direta	-168	-168	-5.481	-11.964
Serviços empreitados	-2.800	-2.365	-8.420	-90.384
Equipamentos de produção	-45.442	-15.369	-6.299	-131.333
CUSTOS INDIRETOS	-80.225	-75.554	-103.643	-918.837
Material indireto	-2.992	-4.362	-25.733	-168.774
Outros custos indiretos	-75.913	-71.192	-77.910	-740.151
LUCRO BRUTO	-71.816	-52.833	-87.838	-157.381
<i>Margem Bruta</i>	-126%	-130%	-244%	-15%
DESPESAS	-287.564	-775.613	7.324.987	4.765.357
DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	-272.459	-684.623	-1.348.009	-3.940.366
Despesas com pessoal	-10.496	-10.551	-10.724	-98.406
Ocupação, comunicação e energia	-1.833	-1.828	-1.617	-21.300
Serviços de terceiros	-202.806	-829.653	-276.060	-2.517.028
Despesas c/ veículos adm.	-2.919	-2.999	-4.753	-64.975
Outras despesas	-52.828	162.639	-681.209	-823.314
Despesas não dedutíveis	-1.577	-2.231	-373.645	-415.344
EBITDA	-348.094	-741.286	9.099.379	6.364.022
RESULTADO OPERACIONAL	-348.182	-741.374	9.099.291	6.363.288
<i>Margem Operacional</i>	-613%	-1825%	25272%	607%
EVENTOS FINANCEIROS	-11.199	-87.072	-1.862.141	-1.755.309
Despesas financeiras	-11.272	-87.611	-1.923.804	-1.819.025
Receitas financeiras	73	539	61.663	63.716
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-3.907	-3.918	-27.830	-113.179
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	-	10.562.967	10.574.226
RESULTADO	-359.380	-828.446	7.237.150	4.607.976
<i>Margem Líquida</i>	-632%	-2039%	20100%	439%

Faturamento: o mês de outubro apresentou receitas com venda de pedra britada de R\$ 43,5 mil, sem variação expressiva quando comparado ao período anterior.

Deduções sobre vendas: compreende, unicamente, impostos sobre vendas, em sua maioria de ICMS (R\$ 5,2 mil) e COFINS (R\$ 1,3 mil).

Custos: os custos totais atingiram R\$ 123,8 mil, distribuídos principalmente entre outros custos indiretos (R\$ 77,9 mil), material indireto (R\$ 25,7 mil) e serviços empreitados (R\$ 8,4 mil). No período, os custos apresentaram aumento de 33%, concentrado sobretudo em materiais indiretos e outros custos indiretos. Ainda que tenham ocorrido ajustes pontuais em determinadas contas, a estrutura de custos permanece desproporcional ao nível de faturamento, resultando em prejuízo bruto de R\$ 87,8 mil no mês e margem bruta negativa de 244%, o que não foi explicado pela CBG.

Despesas gerais administrativas: contemplam, principalmente, outras despesas (R\$ 681,2 mil), decorrentes, em sua maior parte, de taxas incidentes sobre parcelamentos; despesas não dedutíveis (R\$ 373,6 mil), relacionadas sobretudo a multas vinculadas aos parcelamentos; e serviços de terceiros (R\$ 276,0 mil), referentes majoritariamente a honorários sobre os parcelamentos do SESI e SENAI, além de serviços jurídicos e contábeis. As multas e taxas associadas às negociações tributárias resultaram em elevação de 97% do saldo da rubrica no período.

Resultado Financeiro: o resultado financeiro foi negativo em R\$ 1,8 milhão, impactado principalmente por juros incidentes sobre parcelamentos (R\$ 1,0 milhão), encargos legais relacionados aos parcelamentos (R\$ 453,9 mil) e multas (R\$ 423,2 mil).

Outras receitas operacionais: a rubrica foi impactada, especialmente, por ajuste contábil de R\$ 10,1 milhões, decorrente do reconhecimento do resultado de equivalência patrimonial, apurado com base no balancete da investida encerrado em junho/2025. Conforme esclarecido pela empresa, em outubro/2025 foi concluída transação fiscal, com o registro da nova posição fiscal da investida, o que ocasionou ajuste patrimonial e motivou o reconhecimento da equivalência do 1º semestre de 2025. Trata-se de evento não operacional, sem efeito caixa e de natureza não recorrente, que deve ser desconsiderado para fins de análise do desempenho operacional.

Resultado: o resultado do período foi influenciado pelo referido ajuste de equivalência patrimonial, resultando em lucro de R\$ 7,2 milhões. No acumulado de 2025, o resultado permanece positivo em R\$ 4,6 milhões.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FLUXO DE CAIXA BGSE

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL (R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	ago/25	set/25	out/25
(+) Recebimento de Clientes	2.108.447	3.661.880	21.641.663
(+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas	4	49	17
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores	-282.477	-699.047	-185.239
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	-1.730.743	-4.575.536	-7.276.133
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	-34.405	-33.753	-42.296
(-) Pagamento a Credores	-	-7.500	-14.400
(-) Pagamento de Adiantamentos Empregados	-2.487	-	-11.081
(-) Pagamento Serviços Profissionais	-14.000	-1.900	-
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	-66.409	-73.663	-107.371
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	-17.512	-18.927	-19.432
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	-956	-89	-
(-) Pagamento Fundo de Garantia	-5.352	-4.721	-4.844
(-) Pagamentos Locações e Aluguéis	-15.751	-15.831	-16.515
(-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe	-7.285	-11.040	-9.225
(-) Pagamento de Seguros	-309	-699	-988
(-) Pagamento tributos Municipais	-142.972	-24.464	-26.086
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	-480	-	-
(-) Pagamento Tributos Federais Retidos na Fonte	-7.744	-14.891	-4.938
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	-361	-155	-1.958
(-) Pagamento Parcelamento Simplificado	-302.674	-305.669	-308.822
(=) Caixa Liquido das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	-523.465	-2.125.957	13.612.351
(-) Pagamento Encargos Financeiros	-1.304	-1.653	-1.526
(-) Pagamento Juros e Multas	-313	-216	-30.420
(=) Caixa Liquido das Atividades Operac.	-525.081	-2.127.826	13.580.405

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

(-) Recebimento Liquidos Aplicações Financeiras	77.397	49.389	126.374
(=) Caixa Liquido usado nas atividades de investimentos	77.397	49.389	126.374

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

(+/-) Recebimento/(pagamento) Partes relacionadas	-1.170.126	-1.588.308	-1.479.810
(=) Caixa Liquido Atividades de Financiamentos	-1.170.126	-1.588.308	-1.479.810

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDO

Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Período	8.204.492	6.586.681	2.919.936
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	6.586.681	2.919.936	15.146.905

Atividade Operacional: em outubro/2025, o resultado das atividades operacionais foi positivo de R\$ 13,6 milhões, especialmente, pelo recebimento de clientes (R\$ 21,6 milhões). Os principais fatores negativos foram com pagamento de fornecedores (R\$ 7,3 milhões), parcelamento simplificado (R\$ 308,8 mil) e adiantamento a fornecedores (R\$ 185,2 mil).

Atividade de investimentos: o resultado das atividades de investimentos foi positivo de R\$ 126,3 mil, em virtude dos rendimentos de aplicações financeiras.

Atividade de financiamento: compreende as transações de mútuo entre as partes relacionadas, de valores concedidos para a CBG e Cons. Continental BGSE no total líquido de R\$ 1,4 milhão em outubro/2025.

O caixa líquido ao final do período é de R\$ 15,1 milhões, que confere com o exposto em balancete e reflete a realidade da empresa. Os extratos enviados, atestam os saldos das demonstrações contábeis.



DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL BGSE

BALANÇO PATRIMONIAL

	ago/25	set/25	out/25
Ativo circulante	34.700.543	38.765.969	42.207.289
Disponível	6.586.681	2.919.936	15.146.905
Contas a receber	1.118.602	9.748.820	-
Serviços a faturar	14.256.316	12.526.955	13.828.589
Adiantamentos a terceiros	1.186.621	1.343.611	871.082
Demais contas e valores a receber	11.552.322	12.226.647	12.360.713
Ativo não circulante	28.070.870	29.831.409	30.933.832
Depósitos judiciais	36.827	36.827	36.827
Partes relacionadas	23.372.164	25.394.527	26.763.472
Investimentos	300.000	300.000	300.000
Imobilizado	4.361.880	4.100.055	3.833.533
Ativo total	62.771.413	68.597.378	73.141.121
BALANÇO PATRIMONIAL			
Passivo circulante	12.825.437	14.663.272	12.865.802
Fornecedores	6.620.170	7.850.423	5.275.854
Obrigações sociais e trabalhistas	445.166	442.901	404.472
Obrigações fiscais	1.768.267	2.465.096	3.133.373
Provisões	1.284.431	1.496.719	1.954.191
Demais contas a pagar	606.619	613.019	611.619
Parcelamentos	2.100.784	1.795.115	1.486.293
Passivo não circulante	9.075.431	9.509.486	9.398.322
Partes relacionadas	5.837	439.892	328.728
Parcelamentos impostos	9.069.594	9.069.594	9.069.594
Patrimônio líquido	40.870.546	44.424.620	50.876.997
Capital social	15.010.000	15.010.000	15.010.000
Lucros ou Prejuízos acumulados	13.378.898	13.378.898	13.378.898
Resultado do exercício em curso	12.481.648	16.035.722	22.488.099
Total do passivo	62.771.413	68.597.378	73.141.121

Contas a receber: o saldo era integralmente composto por créditos junto ao DAER, no montante de R\$ 9,7 milhões, os quais foram totalmente recebidos no período, resultando na baixa integral do saldo.

Serviços a faturar: contemplam valores a receber do DAER, no montante de R\$ 13,8 milhões. As novas medições realizadas no mês, resultaram em um acréscimo de 10% no saldo.

Adiantamento a Terceiros: correspondem a valores antecipados a fornecedores, totalizando R\$ 871 mil. O decréscimo de 35% decorre do recebimento de mercadorias e notas fiscais, pagas de forma antecipada a fornecedores. As principais baixas foram com VR Terraplenagem (R\$ 350 mil) e JP Santa Lucia (R\$ 161,4 mil). Ressalta-se que o relatório de controle interno não foi disponibilizado, o que impossibilita a confirmação do saldo contabilizado. Ademais, embora esta Administração Judicial tenha questionado a respeito da previsão de baixa dos saldos antigos e sem movimentação, a BGSE não apresentou esclarecimentos satisfatórios.

Demais contas e valores a receber: abrangem valores devidos pela Prefeitura Municipal de Cachoeirinha, no montante de R\$ 11,5 milhões, devedores diversos (R\$ 560,7 mil) referente a Cons. Continental, impostos a recuperar no valor de R\$ 266,7 mil e adiantamentos a funcionários de R\$ 16,9 mil. A empresa informou que a cobrança do crédito junto à Prefeitura está sendo conduzida por sua assessoria jurídica e se refere a obras executadas durante a gestão anterior, cujo prefeito foi afastado, não havendo, até o momento, previsão concreta de recebimento. O aumento de 1%, se deu, pelos créditos gerados de impostos a recuperar (R\$ 61,1 mil), adiantamentos direcionados a Cons. Continental (R\$ 60,7 mil) e antecipações a funcionários (R\$ 16,9 mil).

Depósitos judiciais: o saldo de R\$ 36,8 mil, refere-se a um depósito judicial feito à Transporte Rodoviário de Cargas Jardim Primavera. A medida foi tomada para suspender um protesto referente a uma dívida originalmente da Avensi, relativa a 2023. Como a Avensi prestava serviços à BGSE na época, a cobrança foi direcionada à BGSE, que optou pelo depósito judicial como forma de proteção.



DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL BGSE

BALANÇO PATRIMONIAL

	ago/25	set/25	out/25
Ativo circulante	34.700.543	38.765.969	42.207.289
Disponível	6.586.681	2.919.936	15.146.905
Contas a receber	1.118.602	9.748.820	-
Serviços a faturar	14.256.316	12.526.955	13.828.589
Adiantamentos a terceiros	1.186.621	1.343.611	871.082
Demais contas e valores a receber	11.552.322	12.226.647	12.360.713
Ativo não circulante	28.070.870	29.831.409	30.933.832
Depósitos judiciais	36.827	36.827	36.827
Partes relacionadas	23.372.164	25.394.527	26.763.472
Investimentos	300.000	300.000	300.000
Imobilizado	4.361.880	4.100.055	3.833.533
Ativo total	62.771.413	68.597.378	73.141.121
BALANÇO PATRIMONIAL	ago/25	set/25	out/25
Passivo circulante	12.825.437	14.663.272	12.865.802
Fornecedores	6.620.170	7.850.423	5.275.854
Obrigações sociais e trabalhistas	445.166	442.901	404.472
Obrigações fiscais	1.768.267	2.465.096	3.133.373
Provisões	1.284.431	1.496.719	1.954.191
Demais contas a pagar	606.619	613.019	611.619
Parcelamentos	2.100.784	1.795.115	1.486.293
Passivo não circulante	9.075.431	9.509.486	9.398.322
Partes relacionadas	5.837	439.892	328.728
Parcelamentos impostos	9.069.594	9.069.594	9.069.594
Patrimônio líquido	40.870.546	44.424.620	50.876.997
Capital social	15.010.000	15.010.000	15.010.000
Lucros ou Prejuízos acumulados	13.378.898	13.378.898	13.378.898
Resultado do exercício em curso	12.481.648	16.035.722	22.488.099
Total do passivo	62.771.413	68.597.378	73.141.121

Fornecedores: a rubrica é composta por subempreiteiros (R\$ 5,1 milhões) e fornecedores (R\$ 98,6 mil). O decréscimo de 33% decorre, principalmente, dos pagamentos realizados a subempreiteiros. Os principais saldos registrados são com VR Terraplenagem (R\$ 3 milhões), Siben Terraplenagem (R\$ 948 mil) e Tino Locações (R\$ 686,6 mil). Ressalta-se que o *aging list* não foi disponibilizado, o que impossibilita a confirmação do saldo contabilizado.

Obrigações fiscais, provisões e parcelamentos: o saldo contempla, principalmente, parcelamentos (R\$ 10,5 milhões) de curto e longo prazo, além de valores referentes a COFINS (R\$ 1,2 milhão), provisão de impostos sobre o lucro (R\$ 1,2 milhão) e ISS (R\$ 758 mil). O aumento de R\$ 816,9 mil decorre, em grande parte, pelas provisões de impostos sobre o lucro e inadimplência de PIS e COFINS. Os principais pagamentos são pertinentes a impostos diferidos, retenção de impostos e parcelamento simplificado.

Demais contas a pagar: refere-se a saldos a pagar à Guaxe Construções (R\$ 600 mil) e autônomos (R\$ 11,6 mil). Os pagamentos de autônomos, foram os principais fatores responsáveis pelo decréscimo de R\$ 1,4 mil.



DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – DRE BGSE

DRE	ago/25	set/25	out/25	2025
Receita Bruta	8.662.074	11.219.841	13.828.589	79.217.658
Deduções sobre vendas	-576.028	-746.119	-921.013	-5.148.630
RECEITA LÍQUIDA	8.086.046	10.473.722	12.907.575	74.069.028
CUSTOS	-5.015.485	-6.469.037	-5.589.932	-46.413.950
CUSTOS DIRETOS	-4.905.860	-6.370.999	-5.527.265	-45.354.348
Materiais diretos	-279.516	-944.768	-796.732	-8.683.997
Mão de obra direta	-65.769	-59.526	-56.777	-671.999
Serviços empreitados	-3.986.263	-4.730.812	-3.847.573	-29.815.011
Equipamentos de produção	-574.312	-635.894	-826.183	-5.187.947
CUSTOS INDIRETOS	-109.626	-98.038	-62.668	-1.059.602
Material indireto	-13.015	-37.570	-14.989	-105.474
Outros custos indiretos	-60.903	-38.761	-31.765	-866.485
Custo com consórcios	-35.707	-21.707	-15.914	-87.699
LUCRO BRUTO	3.070.561	4.004.685	7.317.643	27.655.078
<i>Margem Bruta</i>	38%	38%	57%	37%
DESPESAS	-456.379	-450.409	-865.266	-5.166.979
DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS				
Despesas com pessoal	-50.393	-53.658	-52.688	-497.535
Ocupação, comunicação e energia	-11.379	-10.442	-13.330	-142.459
Serviços de terceiros	-93.385	-88.045	-315.116	-1.093.902
Despesas c/ veículos adm.	-11.329	-15.502	-18.011	-153.454
Viagens e representações	-	-	-2.495	-7.315
Outras despesas	-31.084	-30.824	-31.657	-244.182
Despesas não dedutíveis	-13.705	-13.635	-48.737	-166.217
Despesa com consórcios	-	-96.750	-43.603	-140.353
EBITDA	3.125.697	3.962.472	7.058.545	27.874.110
RESULTADO OPERACIONAL	2.859.284	3.695.879	6.792.022	25.209.775
<i>Margem Operacional</i>	35%	35%	53%	34%
EVENTOS FINANCEIROS	58.804	85.861	124.844	-73.080
Despesas financeiras	-54.871	-1.660	-1.530	-736.165
Receitas financeiras	113.675	87.522	126.374	663.085
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-463	-285	-2.079	-9.873
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OP.	-2	49	17	114
RESULTADO	2.614.182	3.554.276	6.452.377	22.488.099
<i>Margem Líquida</i>	32%	34%	50%	30%

Receita Bruta: o faturamento aumentou 23% em outubro. As variações na receita das obras de construção civil não indicam novos contratos, mas sim medições de trabalhos executados, que são a base do faturamento. As obras em andamento do DAER/RS abrangem os trechos de Ivorá e Tupanciretã, executados pela BGSE, e a ERS-149, Lote 10, sob responsabilidade do Consórcio Continental/BGSE.

Deduções sobre vendas: compreende,unicamente, impostos sobre vendas de R\$ 921 mil.

Custos: englobam, especialmente, serviços empreitados (R\$ 3,8 milhões), equipamentos de produção (R\$ 826,1 mil) e materiais diretos (R\$ 796,7 mil). O decréscimo de 14% em relação ao período anterior deve-se, principalmente, pela retração de serviços empreitados e materiais diretos. Segundo a BGSE, as variações decorrem do tipo de obra em execução, que demanda mais equipamentos e materiais.

Os principais serviços empreitados foram realizados por VR Terraplanagem de R\$ 1,7 milhão, Siben Terraplenagem de R\$ 948 mil e Tino Locações de R\$ 686,6 mil.

Despesas gerais administrativas: contemplam, principalmente, despesas com serviços prestados por terceiros (R\$ 315,1 mil), pessoal (R\$ 52,6 mil) e despesas não dedutíveis (R\$ 48,7 mil), sobretudo pela multa com Febraban por quebra de contrato. Entre os principais prestadores de serviços em outubro, destacaram-se Boqueirão Desmanche (R\$ 153,7 mil), Softcont Serviços (R\$ 17,8 mil) e GLH Controle, Planejamento e Estratégia (R\$ 17,1 mil). Essa rubrica apresentou um aumento expressivo de 92%, impulsionado, em grande parte, pelas despesas com serviços de terceiros e não dedutíveis.

Resultado Financeiro: o resultado financeiro foi positivo de R\$ 124,8 mil, em grande maioria, por rendimento de aplicações financeiras de R\$ 126,3 mil. As principais despesas foram bancárias de R\$ 1,5 mil.

Resultado: em outubro, as receitas foram suficientes diante dos custos e despesas da operação, gerando um lucro de R\$ 6,4 milhões. Em 2025 o resultado acumulado é positivo de R\$ 22,4 milhões.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ÍNDICES DE LIQUIDEZ CBG

Liquidez Geral

Outubro/2025

0,60

Outubro/2024

0,64

7%

No período analisado, a CBG não apresenta capacidade de pagamento em relação à liquidez geral, uma vez que possui apenas R\$ 0,60 disponíveis para cada R\$ 1,00 de dívida de curto e longo prazo.

Em comparação a outubro de 2024, verifica-se um decréscimo de 7% neste índice.

Liquidez Corrente

Outubro /2025

1,14

Outubro/2024

0,73

56%

A CBG apresenta capacidade de pagamento em relação à liquidez corrente, pois dispõe de R\$ 1,14 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Em comparação a outubro de 2024, observa-se um aumento de 56% neste indicador.

Liquidez Seca

Outubro /2025

1,13

Outubro/2024

0,73

56%

A CBG também demonstra suficiência de recursos para cobrir suas obrigações de curto prazo, considerando a liquidez seca. A empresa possui R\$ 1,13 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, desconsiderando os estoques.

Em comparação a outubro de 2024, observa-se um acréscimo de 56% neste índice.

Liquidez Imediata

Outubro /2025

0,00

Outubro/2024

0,00

-%

Quanto à liquidez imediata, a CBG apresenta uma posição mais restrita, com R\$ 0,00 disponíveis para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Em comparação a outubro de 2024, observa-se que não há oscilação.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ÍNDICES DE LIQUIDEZ BGSE

Liquidez Geral

Outubro/2025

3,10

Outubro/2024

2,25

38%

No período analisado, a BGSE apresenta capacidade de pagamento em relação à liquidez geral, uma vez que possui R\$ 3,10 disponíveis para cada R\$ 1,00 de dívida de curto e longo prazo.

Em comparação a outubro de 2024, apresentou acréscimo de 38% neste índice.

Liquidez Corrente

Outubro/2025

3,28

Outubro/2024

2,15

53%

A empresa apresenta capacidade de pagamento em relação à liquidez corrente, pois dispõe de R\$ 3,28 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Em comparação a outubro de 2024, observa-se um aumento de 53% neste indicador.

Liquidez Seca

Outubro/2025

3,28

Outubro/2024

2,15

53%

A BGSE também demonstra suficiência de recursos para cobrir suas obrigações de curto prazo, considerando a liquidez seca. A empresa possui R\$ 3,28 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, desconsiderando os estoques.

Em comparação a outubro de 2024, observa-se um acréscimo de 53% neste índice.

Liquidez Imediata

Outubro/2025

1,18

Outubro/2024

0,44

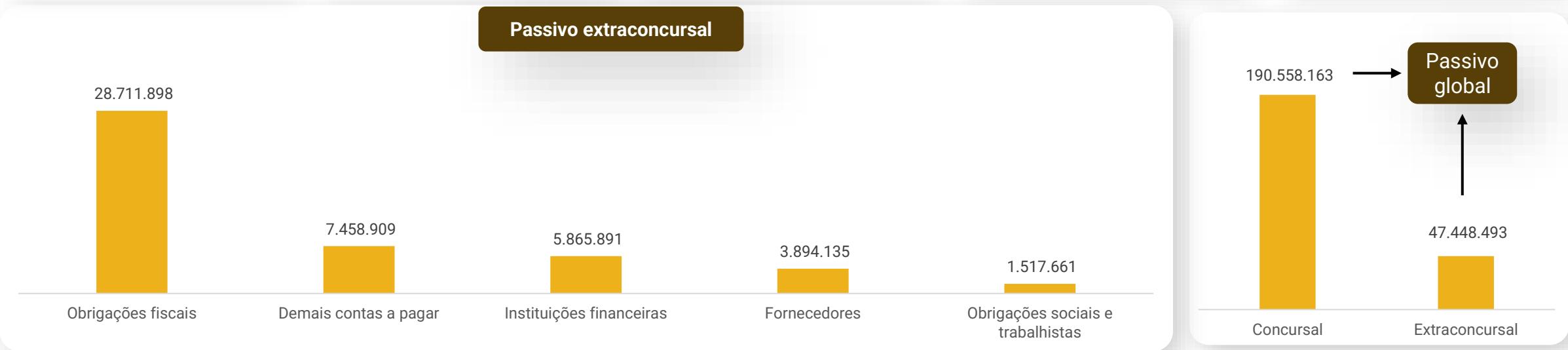
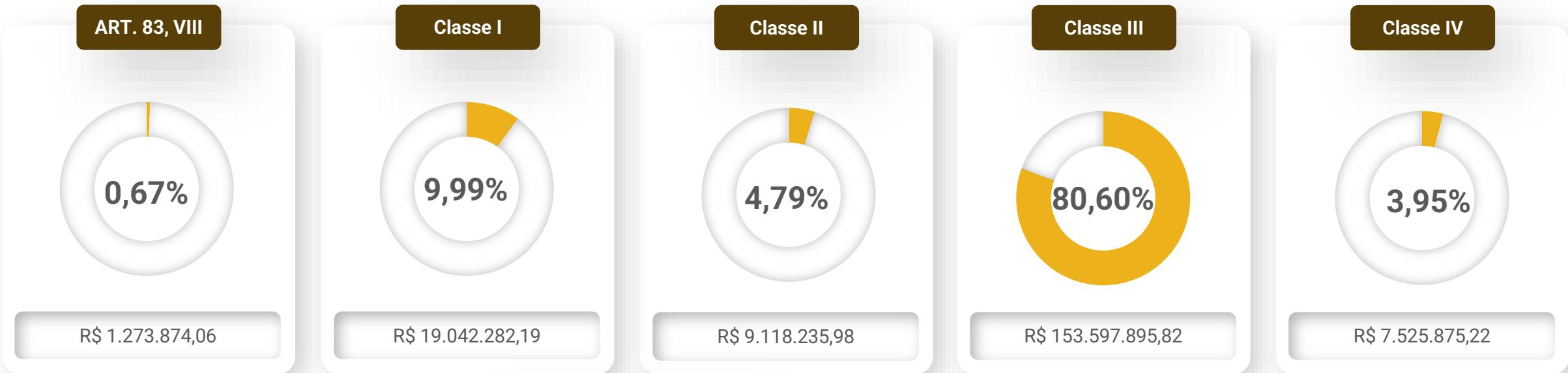
170%

Quanto à liquidez imediata, a BGSE apresenta R\$ 1,18 disponíveis para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, o que indica capacidade de honrar seus compromissos de curto prazo.

Em comparação a outubro de 2024, observa-se aumento de 170% na liquidez.

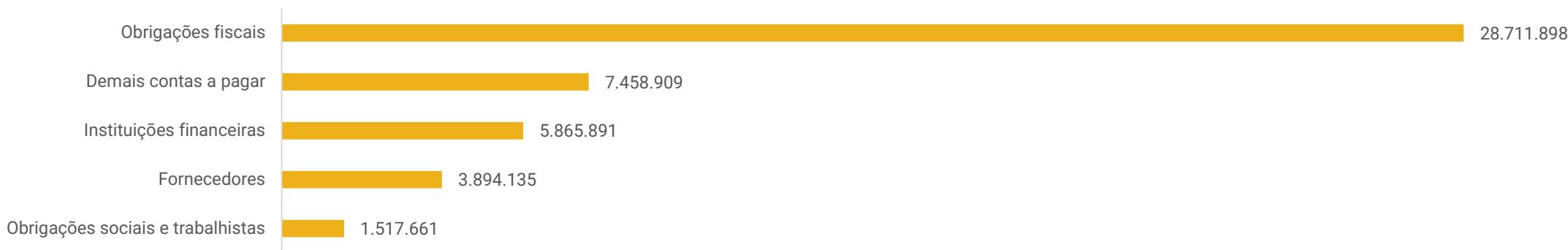


O dashboard a seguir resume o **passivo global**, ou seja, o valor total do passivo concursal e extraconcursal:





Passivo Extraconcursal



Obrigações fiscais: a dívida tributária da Construtora Brasília Guaíba, atualizada até outubro/2025, totaliza R\$ 28,7 milhões. No período, a Recuperanda informou a formalização e consolidação de negociações para regularização do passivo fiscal e parafiscal. Os débitos federais foram objeto de transação individual com a PGFN, consolidada em 02/10/2025, abrangendo débitos previdenciários (R\$ 12,0 milhões) e demais débitos federais (R\$ 7,3 milhões), totalizando R\$ 19,3 milhões, com parcelamento de longo prazo e descontos sobre juros, multas e encargos. Adicionalmente, foram celebrados parcelamentos judiciais com o SENAI (R\$ 127,7 mil) e com o SESI (R\$ 530,7 mil), ambos pendentes de homologação. As movimentações do mês resultaram na redução das obrigações sociais e fiscais em R\$ 13,1 milhões e R\$ 2,3 milhões, respectivamente, devido à reclassificação dos saldos negociados para parcelamentos de curto e longo prazo. Também foi encaminhada Certidão Positiva com Efeitos de Negativa – Federal, emitida em 14/10/2025, com validade até 12/04/2026.

Demais contas a pagar: contemplam, principalmente, valores a pagar ao DNIT (R\$ 3,6 milhões), Engedal Construtora (R\$ 1,5 milhão), Pedreira Basalto (R\$ 825 mil) e multa aplicada pelo Ministério Público (R\$ 485,3 mil). A Recuperanda não informou previsão para quitação desses passivos.

Instituições financeiras: a dívida é composta por Finame Banco do Brasil de R\$ 2,5 milhões no longo prazo. O curto prazo engloba, em sua maioria, Banco Bradesco (R\$ 1,7 milhão), Finame Banco do Brasil (R\$ 1,4 milhão) e Caterpillar (R\$ 457,7 mil). Os últimos períodos não exibiram variações significativas e a empresa não informou data prevista para negociação do saldo.

Fornecedores: o saldo é composto por fornecedores (R\$ 2,9 milhões), sub empreiteiros (R\$ 518,6 mil) e retenções contratuais (R\$ 31,5 mil). O *aging list* não foi disponibilizado e a previsão para pagamento não foi informada.

Obrigações sociais e trabalhistas: contemplam, principalmente, saldos de FGTS (R\$ 1,0 milhão) e salários a pagar (R\$ 472,5 mil). No mês, houve a negociação dos débitos previdenciários, o que resultou na redução de R\$ 13,1 milhões da rubrica, em decorrência da reclassificação dos saldos negociados para parcelamentos de curto e longo prazo. Ademais, a Recuperanda informou que aguarda a emissão de ofício pelo Juízo à Caixa Econômica Federal, a fim de autorizar a baixa dos valores de FGTS pagos em rescisões e o parcelamento do saldo remanescente.



DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

Em 14/10/2025, reuniram-se de forma virtual os representantes da Administração Judicial e da Recuperanda para atualizar as informações operacionais e financeiras.

Durante a reunião, a empresa informou que o parcelamento dos tributos foi deferido, encontrando-se no aguardo da liberação do respectivo documento pela PGFN. A primeira parcela já foi quitada em outubro, e as operações seguem em normalidade, com obras em andamento nos municípios de Ivorá e Tupanciretã. Parte do projeto vinculado ao consórcio também está em execução.

Entre as principais dificuldades enfrentadas, foi destacada a regularização do FGTS, que envolve aproximadamente 801 colaboradores. Desse total, 160 já tiveram baixa e 352 aguardam a emissão das guias para pagamento, correspondentes a cerca de R\$ 600 mil. A Caixa Econômica Federal, entretanto, vem apresentando dificuldades técnicas para liberar as guias.

A empresa informou que está gerando caixa por meio da própria operação da BGSE e que vem participando de novas licitações, buscando ampliar sua capacidade operacional e conquistar novas obras. Não há registros de inadimplência relevante com clientes, e os recebimentos têm ocorrido regularmente.

Em relação ao estoque de pedra britada, o saldo está coerente com as demonstrações contábeis, podendo ocorrer pequenas variações, com previsão de ajustes gerais em dezembro. Quanto aos bens e ativos, não houve alterações significativas: parte dos equipamentos encontra-se sucateada e fora de uso, alguns foram penhorados e utilizados em negociações tributárias, e a empresa vem utilizando majoritariamente equipamentos terceirizados.

Não há atrasos expressivos junto aos fornecedores, e os salários vêm sendo pagos pontualmente. O FGTS corrente também está sendo recolhido regularmente.

No tocante ao Plano de Recuperação Judicial, a empresa aguarda decisão judicial acerca do pedido de liquidação dos credores por lotes.

Sobre as divergências identificadas nos demonstrativos contábeis, a contabilidade segue realizando ajustes nos registros atuais, com previsão de conclusão em até 60 dias. Já as pendências antigas estão sendo analisadas, uma vez que diversas empresas envolvidas nas transações anteriores já não existem mais. A expectativa é concentrar as correções até o mês de dezembro.



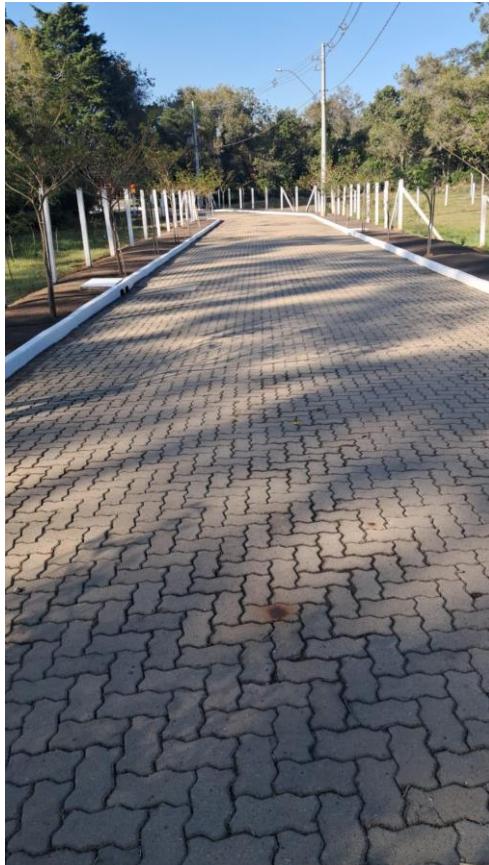


DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

Empreendimento destinado para pagamento dos credores trabalhistas:

Conforme prevê o plano de recuperação judicial, os credores trabalhistas, cuja totalidade do crédito seja superior a R\$ 70.000,00, receberão a integralidade e totalidade de seus créditos através da dação em pagamento de tantos lotes individuais ou fração proporcional ao valor de avaliação, resultado do fracionamento da matrícula 5.862 do Registo de Imóveis de Portão. No dia 16/06/2023, foi assinado o termo de entrega do Loteamento pela Prefeitura Municipal de Portão/RS. A Licença de Operação foi emitida em junho/2023. Na decisão do evento 1743, o Juízo declarou concluído o loteamento.

Seguem imagens atualizadas, capturadas no dia 08/10/2025:





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

Terrenos localizados na Rua dos Gaúchos e na RS-240, os quais serão objeto de dação em pagamento aos credores, após a regularização de pendências e deliberação judicial. A seguir, apresentam-se as imagens capturadas no dia 09/10/2025:





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

IMAGENS ENVIADAS PELA RECUPERANDA DO ESTOQUE DE PEDRA BRITADA:



Capturada em 21/11/2024



Capturada em 26/03/2025



Capturada em 04/07/2025



Capturada em 08/10/2025





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

OBRAS EM ANDAMENTO – IMAGENS CAPTURADAS NO DIA 08/10/2025



ERS348



ERS348



ERS348



ERS392



ERS392



ERS392





CUMPRIMENTO DO PLANO

Até a finalização deste relatório, o passivo concursal a pagar da recuperanda somava R\$ 190.558.163,27, sendo que deste montante 66% foi pago, 26% está a vencer e 8% em atraso.

Maiores detalhes sobre o cumprimento do plano podem ser visualizados na prestação de contas detalhada em relatório específico.

CONDIÇÕES DO PLANO					ATUALIZAÇÃO EM OUTUBRO/2025			
CLASSE	Subclasse	INÍCIO DOS PAGAMENTOS	FIM DOS PAGAMENTOS	VALOR RJ	PAGO	EM ATRASO	A VENCER	OBSERVAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
Art. 83, VIII	-	-	-	1.273.874	-	-	1.273.874	O saldo em aberto, se refere ao valor arrolado em favor do sócio André Loiferman.
Classe I - Trabalhista	Créditos de até R\$ 70 mil - líquidos	nov/17	nov/18	6.210.739	5.033.489	1.196.218	185.297	-
	Créditos de até R\$ 70 mil - ilíquidos	-	-	646.530	732.247	-	59.318	Os pagamentos referem-se aos credores com data incorreta na certidão, mas que foram pagos pela CBG.
	Créditos acima de R\$ 70 mil	nov/17	nov/18	12.185.013	4.824.227	3.243.142	4.117.645	A empresa encaminhou os termos de cessão e quitação antecipada de parte credores trabalhistas. No momento, com a conclusão do loteamento, a Administradora Judicial está apurando os lotes destinados e aguardando a formalização das escrituras públicas para fins de atualização dos valores pagos.
Classe II - Garantia Real	Aplicável a todos	-	-	9.118.236	2.345.000	6.773.236	-	Ainda há credores para os quais não houve formalização da dação em pagamento das respectivas garantias.
Classe III - Quirografários	Credores Operacionais de Pequeno Crédito - Até R\$ 10 mil	nov/17	nov/21	554.289	423.121	-	163.972	A Recuperanda realizou a liquidação do valor principal, em única parcela sem juros. A atualização foi paga, parcialmente, em junho/2022.
	Credores Financeiros Parceiros	nov/17	nov/37	42.262.035	-	3.816.000	38.446.035	O valor em atraso contempla 55 parcelas em atraso relativo ao credor Banrisul S/A.
	Credores Financeiros de Grande Valor	-	-	60.092.488	60.092.488	-	-	A Recuperanda emitiu a notificação de cessão de créditos oriundos da ação judicial do DNIT e alienação das UPI's, conforme prevê o Plano, portanto, os credores notificados foram considerados como pagos. As UPIs foram arrematadas por credores utilizando seus próprios créditos, então foram redistribuídos os percentuais das ações judiciais aos demais credores. Aguarda-se a comunicação das redistribuições na ação judicial do DNIT, quando, finalmente, serão considerados quitados.
	Credores Financeiros Ordinários	-	-	4.295.574	4.295.574	-	-	
	Credores Operacionais Ordinários	-	-	42.028.925	37.158.926	1.894	4.868.106	
	Credores Operacionais Colaborativos	-	-	4.364.586	4.364.586	-	-	
Classe IV - ME e EPP	Credores Operacionais de Pequeno crédito - Até R\$ 10 mil	nov/17	nov/21	256.767	210.619	-	69.328	A Recuperanda está realizando a liquidação do valor principal, em única parcela sem juros.
	Credores Operacionais Ordinários	-	-	7.269.108	7.269.108	-	-	A Recuperanda emitiu a notificação de cessão fiduciária de direitos creditórios a todos os credores, de acordo com comprovações enviadas à Administradora Judicial. As UPIs foram arrematadas por credores utilizando seus próprios créditos, então foram redistribuídos os percentuais das ações judiciais aos demais credores. Aguarda-se a comunicação das redistribuições na ação judicial do DNIT, quando, finalmente, serão considerados quitados.
TOTAL				190.558.163	126.749.383	15.030.490	49.183.574	

Percentual sobre a dívida

100% 66% 8% 26%

100% 66%

8%

26%

10 of 10



ANEXOS

1

Demonstrações contábeis de outubro/2025

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.

"em recuperação judicial"

CNPJ Nº 33.192.873/0001-00



BALANÇE DE OUTUBRO 2025

ATIVO

10-2025

12/2024

CIRCULANTE

Disponível	1.956,44	1.735,80
Contas a receber	18.497.643,10	18.655.564,61
Serviços a faturar	3.847.668,10	3.847.668,10
Estoques	99.954,00	99.954,00
Adiantamentos a Terceiros	2.746.539,26	2.752.965,26
Demais Contas e Valores a Receber	538.918,11	323.252,60
Total do ativo circulante	25.732.679,01	25.681.140,37

NÃO CIRCULANTE

Realizável a longo prazo

Depósitos judiciais	1.717.184,38	1.712.368,80
Partes relacionadas	17.811.551,58	10.733.451,90
Investimentos	38.537.342,64	28.388.898,04
Imobilizado	16.636,04	13.899,74
Total do ativo não circulante	58.082.714,64	40.848.618,48
TOTAL DO ATIVO	83.815.393,65	66.529.758,85

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.

“em recuperação judicial”

CNPJ Nº 33.192.873/0001-00



BALANÇE DE OUTUBRO 2025

PASSIVO

	10-2025	12-2024
CIRCULANTE		
Instituições financeiras	3.310.890,46	3.310.890,46
Fornecedores	3.512.076,82	4.204.183,92
Obrigações sociais e trabalhistas	1.517.660,92	14.096.926,47
Provisões Trabalhistas		14.244,40
Obrigações fiscais	569.565,52	3.001.304,01
Parcelamentos Simplificado	1.309.132,08	2.510.766,69
Parcelamentos Estaduais	452.374,49	393.849,53
Parcelamentos Municipais	277.308,97	12.404,76
Parcelamentos PGFN	4.202.006,09	769.618,97
Demais contas a pagar	7.458.908,89	6.655.069,77
Total do passivo circulante	22.609.924,24	34.969.258,98
NÃO CIRCULANTE		
Instituições financeiras	2.555.000,59	2.555.000,59
Fornecedores	382.057,84	132.039,73
Obrigações sociais e trabalhistas	-	600.012,83
Obrigações fiscais	3.269.141,39	3.269.141,39
Parcelamento Impostos	18.632.369,14	1.272.685,66
Partes relacionadas	28.339.989,51	16.639.522,73
Total do passivo não circulante	53.178.558,47	24.468.402,93
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	44.829.350,00	44.829.350,00
Prejuízos acumulados	(41.410.415,35)	(40.248.156,97)
Resultado do Exercício em Curso	4.607.976,29	2.510.903,91
Total do patrimônio líquido	8.026.910,94	7.092.096,94
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	83.815.393,65	66.529.758,85

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.

"em recuperação judicial"

CNPJ Nº 33.192.873/0001-00

BALANÇETO DE OUTUBRO 2025

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

**RECEITA OPERACIONAL BRUTA**

Tributos e deduções de vendas

Receita operacional líquida**CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS****LUCRO BRUTO****RECEITAS (DESPESAS)**

Despesas gerais e administrativas

Outras receitas (despesas) operacionais

Despesas Tributárias

RESULTADO ANTES DO MOV. FINANCEIRO

Receitas financeiras

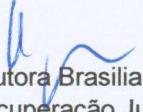
Despesas financeiras

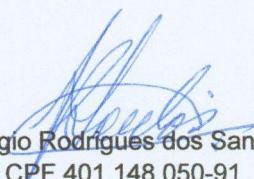
Resultado antes do imposto de renda e da Cssi

Imposto de Renda e Constrib. Social

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

	10-2025	12-2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.111.698,64	2.502.559,22
Tributos e deduções de vendas	(62.604,19)	(131.673,64)
Receita operacional líquida	1.049.094,45	2.370.885,58
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(1.206.475,39)	(1.416.601,81)
LUCRO BRUTO	(157.380,94)	954.283,77
RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas gerais e administrativas	(3.940.367,93)	(3.459.886,50)
Outras receitas (despesas) operacionais	10.574.213,94	8.373.037,51
Despesas Tributárias	(113.179,29)	(103.238,61)
RESULTADO ANTES DO MOV. FINANCEIRO	6.363.285,78	5.764.196,17
Receitas financeiras	63.715,61	415.302,45
Despesas financeiras	(1.819.025,10)	(3.668.594,71)
Resultado antes do imposto de renda e da Cssi	4.607.976,29	2.510.903,91
Imposto de Renda e Constrib. Social		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.607.976,29	2.510.903,91


 Construtora Brasília Guaíba Ltda
 Em Recuperação Judicial
 André Loiferman CPF 354.259.200,59
 Diretor Presidente


 Sérgio Rodrigues dos Santos
 CPF 401.148.050-91
 CRC-RS 47716

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.*Em recuperação Judicial*

CNPJ Nº 33.192.873/0001-00

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DIRETO**Outubro de 2025**

DESCRÍÇÃO	VALORES EM R\$
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
(+) Recebimento de Clientes	43.499,63
(+) Recebimento Outras Rubricas	569.529,18
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores	(32.158,00)
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	(256.976,99)
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	(27.930,31)
(-) Pagamento a Credores	(441.971,63)
(-) Pagamento de Adiantamentos Empregados	0,00
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	(22.642,09)
(-) Pagamento Serviços Profissionais	(415,00)
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	(5.835,56)
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	(1.280,70)
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	(455,40)
(-) Pagamento Fundo de Garantia	(8.740,50)
(-) Pagamento Previdencia Social	(1.985,59)
(-) Pagamento Instituições Financeiras	0,00
(-) Pagamentos Locações e Aluguéis	(7.590,00)
(-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe	0,00
(-) Pagamento de Seguros	0,00
(-) Pagamento tributos Municipais	(15.238,03)
(-) Pagamento de Tributos Estaduais	(20.686,43)
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	(1.591,60)
(-) Pagamento Tributos Federais Retidos na Fonte	(6.426,81)
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	(26.240,81)
(-) Pagamento Deposito Recursal Trabalhista	(530,26)
(-) Pagamento Homologações Trabalhista	0,00
(-) Pagamento Parcelamento Pert (Impostos e Previdencia)	0,00
(-) Pagamento Parcelamento Simplificado (Impostos e Previdencia)	(306.869,97)
(-) Pagamento Parcelamento Fazenda Estadual	(3.789,61)
(-) Pagamento Parcelamento Municipal	(4.519,69)
(-) Pagamento a Devedores	(10.000,00)
(=) Caixa Liquido Proveniente das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	(590.846,17)
(-) Pagamento Encargos Financeiros	(443,37)
(-) Pagamento Juros e Multas	0,00
(=) Caixa Liquido Proveniente das Atividades Operac. após os Enc. Financeiros	(591.289,54)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
(-) Pagamento a Consorcios de Empresas	0,00
(-) Recebimento Liquidos Aplicações Financeiras	0,03

(=) Caixa Liquido usado nas atividades de investimentos 0,03

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

(+/-) Recebimento/(pagamento) CBG Ativos Participações	(213.887,74)
(+/-) Recebimento/(pagamento) Aloi Participções Societarias	(278,76)
(+/-) Recebimento/(pagamento) Brasilia Guaiba Investimento	(658.407,56)
(+/-) Recebimento/(pagamento) Andre Loiferman	0,00
(+/-) Recebimento/(pagamento) BGSE Construções Ltda	1.464.209,65
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adri-an Empreendimentos Imobiliarios	0,00
(+/-) Recebimento/(pagamento) Diversos	0,00

(=) Caixa Liquido usado nas pelas Atividades de Financiamentos

AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Período	1.610,36
--	----------

Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1.956,44
---	----------

AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 346,08



Sergio Rodrigues dos Santos

CRC-RS 47716/O

CPF 401.148.050-91

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**CNPJ Nº 33.192.873/0001-00****DEMONSTRAÇÃO DO LUCRO ACUMULADO**

	saldo inicial	Ajuste de Exerc.	Realização	Reconhec Prej	Resultado	acumulado
		Anteriores	Reservas	Fiscal e CCSLL	do mês	
dez/24	(29.842.457,04)	(23.152.468,70)	4.781.026,90	10.476.645,78		(37.737.253,06)
jan/25	(37.737.253,06)				(26.551,27)	(37.763.804,33)
fev/25	(37.763.804,33)	(70.429,49)		(291.033,99)	91.399,07	(38.033.868,74)
mar/25	(38.033.868,74)				(89.486,60)	(38.123.355,34)
abr/25	(38.123.355,34)	(37.362,77)			(316.337,03)	(38.477.055,14)
mai/25	(38.477.055,14)				(270.536,03)	(38.747.591,17)
jun/25	(38.747.591,17)	178,38			(397.221,31)	(39.144.634,10)
jul/25	(39.144.634,10)				(432.614,14)	(39.577.248,24)
ago/25	(39.577.248,24)				(359.380,34)	(39.936.628,58)
set/25	(39.936.628,58)	(2.348.417,76)			(828.445,68)	(43.113.492,02)
out/25	(43.113.492,02)	(4.847.194,26)		3.921.097,60	(2.911.294,98)	(46.950.883,66)
nov/25	(46.950.883,66)					(46.950.883,66)
dez/25	(46.950.883,66)					(46.950.883,66)
		(30.455.694,60)	4.781.026,90	14.106.709,39	(5.540.468,31)	

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
RELATÓRIO DE RECEITA

MESES	1	2	3	4	5	6	TOTAL
jan/25		186.343,19			157.921,51		344.264,70
fev/25		34.076,32			157.921,51		191.997,83
mar/25		51.973,55			157.921,51		209.895,06
abr/25		30.755,78			78.960,76		109.716,54
mai/25		39.513,18					39.513,18
jun/25		30.445,75					30.445,75
jul/25		37.650,95					37.650,95
ago/25		61.109,14					61.109,14
set/25		43.605,86					43.605,86
out/25		36.005,50					36.005,50
nov/25							-
dez/25							-
TOTAL	-	551.479,22	-	-	552.725,29	-	1.104.204,51

LEGENDA

- 1- DAER - DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM
- 2- CGB PEDREIRA TIRADENTES DO SUL
- 3- PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRINHA RS
- 4 - DNIT - DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRURA E TRANSPORTE
- 5 - ALUGUEL DE BENS
- 6 - AGESUL

ATIVO

	10-2025	12-2024
CIRCULANTE		
Disponivel	15.146.905,30	10.343.202,69
Contas a Receber	-	1.083,65
Serviços a Faturar	13.828.588,50	-
Adiantamento a Terceiros	871.082,44	1.045.063,79
Demais Valores a Receber	12.360.712,53	11.846.788,60
Despesas do Exercicio Seguinte	-	-
Total do ativo circulante	42.207.288,77	23.236.138,73
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Partes Relacionadas	26.763.472,44	14.737.653,20
Depositos Judiciais	36.826,77	
Invetimentos	300.000,00	300.000,00
Imobilizado	3.833.533,10	6.471.547,22
Total do ativo não circulante	30.933.832,31	21.509.200,42
TOTAL DO ATIVO	73.141.121,08	44.745.339,15



PASSIVO

CIRCULANTE

	10-2025	12-2024
Fornecedores	5.275.854,33	4.011.538,64
Obrigações Sociais e Trabalhistas	404.471,92	365.312,80
Obrigações Fiscais	3.133.372,68	1.009.710,55
Provisões p/ Imp Renda e Contr Social	1.954.191,42	643.304,76
Parcelamento de Tributos CP	1.486.293,03	2.228.983,76
Demais Contas a Pagar	611.618,55	605.200,32

Total do Passivo circulante

12.865.801,93 8.864.050,83

PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO

Parcelamento de Tributos LP	9.069.593,69	7.492.390,28
-----------------------------	--------------	--------------

Total do Passivo Exigivel a Longo Prazo

9.069.593,69 7.492.390,28

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Realizado	15.010.000,00	15.010.000,00
Lucros ou Prejuizos Acumulados	13.378.898,04	4.638.857,48
Lucro do Exercicio	22.488.099,40	8.740.040,56
Total do patrimônio líquido	50.876.997,44	28.388.898,04

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

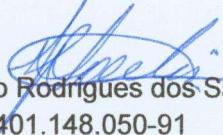
72.812.393,06 44.745.339,15



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	10-2025	12-2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	79.217.657,99	51.920.846,86
Tributos e deduções de vendas	(5.148.629,98)	(3.146.897,25)
Receita operacional líquida	74.069.028,01	48.773.949,61
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(46.413.949,82)	(33.728.501,72)
LUCRO BRUTO	27.655.078,19	15.045.447,89
RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas gerais e administrativas	(2.445.417,27)	(2.569.130,45)
Outras receitas (despesas) operacionais	114,31	221,84
Despesas Tributárias	(9.872,73)	(31.206,91)
Receitas financeiras	663.084,93	284.677,35
Despesas financeiras	(736.164,69)	(2.292.493,28)
Resultado antes do imposto de renda e da Cssi	25.126.822,74	10.437.516,44
Imposto de Renda e Contrib. Social	(2.638.723,34)	(1.697.475,88)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	22.488.099,40	8.740.040,56


BGSE Construções Ltda
Andre Loiferman
CPF 354.259.200,59


Sérgio Rodrigues dos Santos
CPF 401.148.050-91
CRC-RS 47716

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DIRETO
Outubro de 2025

Descrição	Valores em R\$
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
(+) Recebimento de Clientes	21.641.663,03
(+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas	17,05
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores	(185.238,59)
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	(7.276.133,25)
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	(42.295,57)
(-) Pagamento a Credores	(14.400,00)
(-) Pagamento de Adiantamentos Empregados	(11.080,87)
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	0,00
(-) Pagamento Serviços Profissionais	0,00
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	(107.371,11)
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	(19.432,34)
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	0,00
(-) Pagamento Fundo de Garantia	(4.844,31)
(-) Pagamento Previdencia Social	0,00
(-) Pagamento Instituições Financeiras	0,00
(-) Pagamentos Locações e Aluguéis	(16.515,22)
(-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe	(9.225,00)
(-) Pagamento de Seguros	(988,33)
(-) Pagamento tributos Municipais	(26.086,20)
(-) Pagamento de Tributos Estaduais	0,00
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	0,00
(-) Pagamento Tributos Federais Retidos na Fonte	(4.938,25)
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	(1.957,69)
(-) Pagamento ISSQN Retido na fonte	0,00
(-) Pagamento Homologações Trabalhista	0,00
(-) Pagamento Parcelamento PGFN	0,00
(-) Pagamento Parcelamento Simplificado (Impostos e Previdencia e FGTS)	(308.821,94)
(-) Pagamento Parcelamento Fazenda Estadual	0,00
(-) Pagamento Parcelamento Municipal	0,00
(-) Pagamento Deposito Judicial	0,00
(=) Caixa Liquido Proveniente das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	13.612.351,41
(-) Pagamento Encargos Financeiros	(1.526,40)
(-) Pagamento Juros e Multas	(30.420,00)
(=) Caixa Liquido Proveniente das Atividades Operac. após os Enc. Financeiros	13.580.405,01
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
(-) Imobilizado tecnico	0,00
(-) Recebimento Liquidos Aplicações Financeiras	126.373,68
(=) Caixa Liquido usado nas atividades de investimentos	126.373,68

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

(+/-) Recebimento/(pagamento) Constr. Brasilia Guaiba	(1.479.809,65)
	0,00
	0,00

(=) Caixa Liquido usado nas pelas Atividades de Financiamentos

(1.479.809,65)

AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

12.226.969,04

Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Período	2.919.936,26
--	--------------

Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	15.146.905,30
---	---------------

AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

12.226.969,04

0,00



Sergio Rodrigues dos Santos

CRC-RS 47716/O

CPF 401.148.050-91